



Eu Sou

Lição 5 – Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” – João 14:6

Introdução

- *Em que ocasião Jesus pronuncia esta declaração?*

Diz a Palavra de Deus que esta declaração foi uma resposta à pergunta de Tomé: *“Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?”* – João 14:5. Na verdade, Jesus estava preocupado com a reação dos discípulos, ao comentar com eles que o cordeiro a ser oferecido na festa da páscoa, dali a alguns dias, seria Ele mesmo, Jesus, o Mestre que andou com eles nos últimos três anos e meio, guiando-os e discipulando-os (João 13:33). Agora, eles estavam se sentindo meio que perdidos e desamparados. Para consolá-los, Ele faz esta singular declaração, além de sete promessas que estão descritas no capítulo 14, versos 1 a 18:

1. Na casa de meu Pai há muitas moradas;
2. Vou preparar-vos lugar;
3. Voltarei para receber-vos;
4. Onde Eu estiver, vocês estarão;
5. Quem crê em mim fará as obras que Eu faço, e outras maiores;
6. O que pedirdes em meu nome, farei;
7. Não vos deixarei órfãos – virá o Consolador.

Além de Suas preciosas e mui grandes promessas, ao declarar *Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida* Jesus sabia do que estava falando e os discípulos tinham a exata compreensão, pois eram conhecedores da Lei e dos ensinamentos do Tabernáculo e do Templo. Jesus estava falando das três portas do Tabernáculo e do Templo, que davam acesso à presença de Deus, e que eram assim chamadas:

- ✓ A porta do átrio – *o Caminho*;
- ✓ A porta do Lugar Santo – *a Verdade*;
- ✓ A porta do Santo dos Santos – *a Vida*.

1. Eu Sou o Caminho

Jesus é a Porta – vimos isto no capítulo 10 de João. Além de ser a única oportunidade de salvação, o único nome pelo qual importa que sejamos salvos (Atos 4:12), Ele é, também, o único Caminho que nos conduz à presença do Pai, conforme o versículo chave: *“ninguém vem ao Pai senão por mim”*.

Ao entrar pela primeira porta do Tabernáculo, trazendo pela mão o cordeiro para o sacrifício, o homem pecador deparava-se com o altar de bronze – onde o cordeiro era sacrificado. Ao imolar o cordeiro e fazer o sacrifício, o sacerdote declarava que o homem pecador estava, agora, aceito e justificado diante de Deus – Levítico 1:1-5. Assim também, quando Jesus – *“o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”* (João 1:29) – quando Jesus bradou *“está consumado”*, entregando a Sua vida em nosso lugar, na cruz do Calvário, *“o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo”* (Mateus 27:51), consagrando-nos um *“novo e vivo caminho”* para o Pai (Hebreus 10:20).

O homem pós-moderno tem buscado, em vão, um caminho de volta para Deus. Na busca para completar nossas vidas, existem muitos caminhos que podemos seguir: religiões, filosofias, estudos, carreiras, prazeres, aventuras, enfim, todas essas coisas podem afetar o rumo de nossas vidas – mas, nenhuma leva a Deus. Só existe um Caminho. Jesus é o Caminho.

2. Eu Sou a Verdade

- *O que é a Verdade?*

Verdade é algo que é incontestável, fiel, absoluto – diz o dicionário. O mundo pós-moderno acha que a verdade é plural – existem *muitas* verdades...

A Verdade é imutável – não depende da opinião das pessoas.

A Verdade continua sendo a verdade, mesmo quando as pessoas não acreditam – João 3:12,18, 10:25.

Ao declarar *Eu sou a Verdade*, Jesus está dizendo que Ele é a verdade plena, em quem não há engano. Sendo Ele a Verdade, podemos andar, sem medo, pelo caminho correto, o caminho em que não há engano ou sombra de dúvida:

“E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco” – Isaías 35:8.

Ao declarar *Eu sou a Verdade*, Jesus se contrapõe também ao Diabo, que é o pai da mentira:

“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” – João 8:44.

3. Eu Sou a Vida

Ao declarar *Eu sou a Vida*, Jesus deixa claro aos seus discípulos que Ele é a fonte de toda vida – física, eterna e abundante:

- ✓ Física – Ele criou todas as coisas – João 1:3,4, Colossenses 1:16,17, Hebreus 1:3.
- ✓ Eterna – João 3:16, 5:24, 10:28, 1 João 1:1,2.
- ✓ Abundante – João 10:10.

Ao declarar *Eu sou a Vida*, Jesus transmitia a certeza de que, como fonte de toda vida, Ele ressurgiria de entre os mortos:

“Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei” – João 2:19-22;

“Eu dou a minha vida para a reassumir” – João 10:17,18.

Conclusão

Em resumo, Jesus deixa claro que se as pessoas quiserem saber o caminho para Deus, descobrir a verdade e experimentar uma vida abundante precisam se relacionar com Ele. E esse relacionamento com Ele passa, necessariamente, pelo relacionamento com o corpo dele – a Igreja. Será que a Igreja, o corpo de Cristo tem autoridade para declarar ao mundo as mesmas palavras que Jesus falou:

“Ninguém vem ao Pai senão por mim?” e “Quem me vê a mim vê o Pai?”

Paulo, em 1 Timóteo 3:15, declara que *“a igreja do Deus vivo”* é *“coluna e baluarte da verdade”*. Precisamos, como igreja do Deus vivo, resgatar a nossa autoridade. E, com a nossa vida e o nosso caráter, mostrar ao mundo que somos coluna e baluarte da verdade!